

# 15/01/2014 - Afeganistão nomeia primeira mulher chefe de polícia

(EFE.com) A coronel Jamila Bayaz começou nesta quarta-feira seu trabalho como chefe de polícia de um distrito de Cabul, após sua nomeação ontem como a primeira mulher a ocupar o cargo de principal responsável policial em uma área no Afeganistão.

“É a primeira vez que o Ministério do Interior nomeia uma mulher para um cargo assim e servirei ao meu país da melhor maneira possível”, disse Bayaz à Agência Efe.

Bayaz, que até agora trabalhava no setor de investigação do quartel-general da polícia na capital, foi nomeada na terça-feira responsável pelo distrito número 1 de Cabul, uma zona administrativa e de negócios situada na parte velha da cidade.

“Prometo que servirei aos oprimidos e lutarei contra os ataques de nossos inimigos”, acrescentou a oficial.

O Afeganistão conta com 160 mil policiais, dos quais 2.200 são mulheres, que trabalham principalmente em questões de gênero e em unidades administrativas.

Entre os anos de 1996 e 2001, os talibãs proibiram as mulheres de trabalhar e sair de casa sem estarem acompanhadas por um homem da família.

Após a derrubada do grupo extremista por parte das forças da Otan lideradas pelos Estados Unidos, algumas mulheres começaram a trabalhar e ocupar cargos de responsabilidade no país asiático.

“O Ministério tem planos de nomear mais mulheres policiais em postos de mais importância, como chefe de polícia provincial e vice-ministras”, disse o porta-voz do Ministério do Interior, Sadiq Seddiqi, na cerimônia em que Bayaz foi nomeada.

A nova responsável pelo distrito 1 de Cabul terá que enfrentar um trabalho perigoso, já que nos últimos tempos as mulheres policiais se transformaram em alvo dos talibãs.

Em setembro passado, a tenente Negar foi baleada em Lashkar, capital da província de Helmad, poucos meses depois de que sua predecessora no cargo, Islam Bibi, foi assassinada, entre outros casos recentes.

O trabalho se torna mais inseguro a cada dia com a retirada das tropas internacionais, a ser concluída

no final de 2014. A retirada obriga as forças de segurança afegãs a assumirem mais responsabilidades e riscos.

“Esta claro que é um trabalho complicado, especialmente como mulher, mas no lugar de sentir medo pelos possíveis ataques dos inimigos, realizarei meu trabalho igual a um homem”, afirmou Bayaz.

“Os talibãs não só se opõem às mulheres trabalharem fora de casa, mas também estão contra muitos homens por diferentes razões”, acrescentou a policial.

“Tenho certeza que serei uma boa chefe de polícia”, finalizou Bayaz.

Acesse o PDF: [Afeganistão nomeia primeira mulher chefe de polícia \(EFE.com\)](#)